

CROSP - Apex Comunicação Na Mídia

Clipping de 13 de fevereiro de 2023

Eu, Rio | Rio de Janeiro

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, CROSP - CRO-SP /

Dicas para curtir o Carnaval sem colocar em risco a saúde da boca 4

Notícias - 13/02/2023

GuairaNews | Paraná

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

5 dicas para curtir o Carnaval sem por em risco a saúde da boca e do corpo 6

Notícias - 13/02/2023

Guia do Bebê |

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

5 Dicas para Curtir o Carnaval Sem por em Risco a Saúde da Boca e do Corpo 8

Notícias - 10/02/2023

O Regional | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, CROSP - CRO-SP /

5 dicas para curtir o Carnaval sem por em risco a saúde da boca e do corpo 10

Notícias - 11/02/2023

Popular Mais | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

5 dicas para curtir o Carnaval sem colocar em risco a saúde da boca e do corpo 13

Notícias - 10/02/2023

Saúde Debate | Paraná

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Cirurgião-Dentista ajuda no diagnóstico de alguns tipos de cânceres 15

Notícias - 11/02/2023

SB 24 Horas | Nacional

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

5 dicas para curtir o Carnaval sem pôr em risco a saúde da boca e do corpo - SB24HORAS 17

Notícias - 10/02/2023

Segs | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Saúde Bucal, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

5 dicas para curtir o Carnaval sem por em risco a saúde da boca e do corpo 19

Notícias - 13/02/2023

Vida Moderna | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgião-dentista, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Ana Estela Haddad assume Secretaria de Informação e Saúde Digital 21

Notícias - 10/02/2023

Blog Jornal da Mulher | Nacional

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

5 dicas para curtir o Carnaval sem por em risco a saúde da boca e do corpo 23

Notícias - 11/02/2023

Jornal Folha Noroeste | -- Sem Visibilidade/Sin Visibilidad --

Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP, Médicos - José Roberto Barone /

CROSP parabeniza Cirurgião Bucomaxilofacial pelo seu dia 25

Notícias - 11/02/2023

Jornal do Commercio (PE) | Pernambuco

Médicos - Sidney Neves /

Em crise financeira, Hospital de Câncer de Pernambuco pede ajuda para evitar greve dos médicos 27

Saúde e bem-estar - 11/02/2023

Expresso Paraíba | Paraíba

Assuntos de Interesse - ANVISA, Assuntos de Interesse - Odontologia /

Todas as pomadas modeladoras estão proibidas pela Anvisa após casos de cegueira temporária 29

Notícias - 12/02/2023

O Estado | Mato Grosso do Sul

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista /

Serviço bucomaxilofacial da Santa Casa é referência em MS 31

Notícias - 12/02/2023

TaubatéOn | São Paulo

Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde /

Mais de 2 milhões de pessoas cadastradas na Estratégia Saúde da Família 33

Notícias - 13/02/2023

Dicas para curtir o Carnaval sem colocar em risco a saúde da boca



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O clima de Carnaval já toma conta dos foliões brasileiros, que se preparam para festas com bebidas à vontade, comidinhas, muita dança e muitos beijos! Mas vale reforçar que alguns comportamentos podem resultar em problemas para a saúde, inclusive a bucal, principalmente quando os cuidados como a higiene são deixados de lado.

Pensando nisso, o **CROSP** reuniu cinco orientações importantes para que os foliões curtam o Carnaval sem se colocar em risco.

Evite abusar do álcool

De acordo com o **Cirurgião-Dentista** e membro da Câmara Técnica de Dentística, Alípio Pinto Pereira Guedes, as bebidas alcoólicas podem causar descalcificação dos dentes, além de deixar o hálito prejudicado com o chamado 'bafão'.

Ele explica que o pH de algumas bebidas pode ser tão ácido que, quando ingeridas com uma certa constância, podem 'amolecer' a superfície do esmalte dental e, como consequência, promover desde pequenos

desgastes até cavidades maiores de erosão ácida.

'Estes desgastes da erosão ácida, além de causar problemas estéticos, podem ainda causar sensibilidade. O tratamento destas lesões é feito através de restaurações das áreas afetadas', diz.

Não abra garrafa com os dentes

Momentos de descontração também podem ser um convite para situações de improviso. No Carnaval, por exemplo, na falta do abridor para abrir a garrafa de cerveja muita gente usa os dentes. Jamais faça isso!

De acordo com Alípio, essa ação pode causar acidentes sérios, como fraturas dentais, lesões na gengiva e cortes profundos nos lábios. 'O uso inadequado dos dentes é responsável por quase 20% das fraturas de dentes. Acidentes como cortes de lábio também têm uma incidência grande quando do uso inadequado dos dentes. Então, fica a dica: levar um abridor de garrafas no bolso pode ser uma boa pedida para iniciar um bom papo com alguém, além de preservar seus dentes', observa.

Beijo na boca

No Carnaval muita gente sai de casa disposta a curtir, conhecer novos parceiros e beijar na boca. Mas, atenção: é importante saber que a boca é uma cavidade sensível e que pode ser a porta de entrada de diversas doenças, algumas de menor gravidade, outras que poderão provocar transtornos que podem se propagar pelo corpo e acometer outros órgãos como garganta, pulmão e até o cérebro.

'O beijo torna-se o principal responsável por muitas transmissões de vírus, bactérias e fungos, nesta época do ano. Essas doenças, em sua maioria, são transmitidas através de contato direto com a saliva ou com gotículas de saliva', conta Alípio.

O especialista destaca algumas dessas doenças:

Cirurgião dentista, CROSP - CRO-SP

Mononucleose: mais conhecida como doença do beijo. Em geral, ocorre pelo contato com saliva de pessoas infectadas. As manifestações clínicas mais frequentes são febre, ínguas no pescoço, fadiga e inflamação na garganta e ainda manifestações neurológicas como convulsões podem aparecer.

Herpes: é uma doença causada pelo vírus herpes simplex. Oportunista, ele se manifesta através de lesões bolhosas no entorno da boca quando a pessoa está com sua imunidade mais baixa. A principal forma de transmissão é o contato com as vesículas infectadas principalmente durante o beijo. A sintomatologia consiste em dores nevrálgicas, parestesias, ardor, coceiras, febre e dor de cabeça.

Candidíase oral: causada por um fungo (Candida Albicans), a candidíase, também conhecida como sapinho, causa pequenas lesões avermelhadas ou esbranquiçadas na língua, que podem ser doloridas e durar cerca de 5 dias. Entretanto, em pessoas com a imunidade enfraquecida, como bebês, pessoas desnutridas ou com doenças crônicas, por exemplo, podem desenvolver a forma mais grave da infecção, com várias placas brancas na boca. A sua transmissão se dá principalmente através do beijo.

Mantenha a higiene bucal

Para manter a saúde bucal em dia e manter longe o mau hálito, Alípio recomenda que seja feita uma boa higiene, com escovação usando um creme dental fluoretado, uso de fio dental e enxaguante, assim será possível manter os dentes limpos e saudáveis.

Consulte o **Cirurgião-Dentista**

Além da recomendação de cuidado com a higiene bucal, Alípio observa que as consultas ao **Cirurgião-Dentista** devem ser frequentes, pois desta forma é possível prevenir doenças e evitar agravos.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse -

5 dicas para curtir o Carnaval sem por em risco a saúde da boca e do corpo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

5 dicas para curtir o Carnaval sem por em risco a saúde da boca e do corpo

13/02/2023

SAÚDE

Excessos de Carnaval não podem causar problemas

O clima de Carnaval já toma conta dos foliões brasileiros, que se preparam para festas com bebidas à vontade, comidinhas, muita dança e muitos beijos! Mas vale reforçar que alguns comportamentos podem resultar em problemas para a saúde, inclusive a bucal, principalmente quando os cuidados como a higiene são deixados de lado.

Pensando nisso, o **CROSP** reuniu cinco orientações importantes para que os foliões curtam o Carnaval sem se colocar em risco.

Evite abusar do álcool

De acordo com o **Cirurgião-Dentista** e membro da Câmara Técnica de Dentística, Dr. Alípio Pinto Pereira Guedes, as bebidas alcoólicas podem causar descalcificação dos dentes, além de deixar o hálito prejudicado com o chamado 'bafão'.

Ele explica que o pH de algumas bebidas pode ser tão ácido que, quando ingeridas com uma certa constância, podem 'amolecer' a superfície do esmalte dental e, como consequência, promover desde pequenos desgastes até cavidades maiores de erosão ácida.

'Estes desgastes da erosão ácida, além de causar problemas estéticos, podem ainda causar sensibilidade. O tratamento destas lesões é feito através de restaurações das áreas afetadas'.

Não abra garrafa com os dentes

Momentos de descontração também podem ser um convite para situações de improviso. No Carnaval, por exemplo, na falta do abridor para abrir a garrafa de cerveja muita gente usa os dentes. Jamais faça isso!

De acordo com o Dr. Alípio, fazer isso pode causar acidentes sérios, como fraturas dentais, lesões na gengiva e cortes profundos nos lábios. 'O uso inadequado dos dentes é responsável por quase 20% das fraturas de dentes. Acidentes como cortes de lábio também têm uma incidência grande quando do uso inadequado dos dentes. Então, fica a dica, levar um abridor de garrafas no bolso pode ser uma boa pedida para iniciar um bom papo com alguém, além de preservar seus dentes'.

Beijo na boca

E no Carnaval muita gente sai de casa disposta a curtir, conhecer novos parceiros e beijar na boca. Mas, atenção: é importante saber que a boca é uma cavidade

sensível e que pode ser a porta de entrada de diversas doenças, algumas de menor gravidade, outras que poderão provocar transtornos que podem se propagar pelo corpo e acometer outros órgãos como garganta, pulmão e até o cérebro.

'O beijo torna-se o principal responsável por muitas transmissões de vírus, bactérias e fungos, nesta época do ano. Essas doenças, em sua maioria, são transmitidas através de contato direto com a saliva ou com gotículas de saliva'.

O especialista destaca algumas dessas doenças:

Mononucleose: mais conhecida como doença do beijo. Em geral, ocorre pelo contato com saliva de pessoas infectadas. As manifestações clínicas mais frequentes são febre, ínguas no pescoço, fadiga e inflamação na garganta e ainda manifestações neurológicas como convulsões podem aparecer.

Herpes: é uma doença causada pelo vírus herpes simplex. Oportunista, ele se manifesta através de lesões bolhosas no entorno da boca quando a pessoa está com sua imunidade mais baixa. A principal forma de transmissão é o contato com as vesículas infectadas principalmente durante o beijo. A sintomatologia consiste em dores nevrálgicas, parestesias, ardor, coceiras, febre e dor de cabeça.

Candidíase oral: causada por um fungo (Candida Albicans), a candidíase, também conhecida como sapinho, causa pequenas lesões avermelhadas ou esbranquiçadas na língua, que podem ser doloridas e durar cerca de 5 dias. Entretanto, em pessoas com a imunidade enfraquecida, como bebês, pessoas desnutridas ou com doenças crônicas, por exemplo, podem desenvolver a forma mais grave da infecção, com várias placas brancas na boca. A sua transmissão se dá principalmente através do beijo.

Mantenha a higiene bucal

Para manter a saúde bucal em dia e manter longe o

mau hálito, Dr. Alípio recomenda que seja feita uma boa higiene, com escovação usando um creme dental fluoretado, uso de fio dental e enxaguante, assim será possível manter os dentes limpos e saudáveis.

Consulte o **Cirurgião-Dentista**

Além da recomendação de cuidado com a higiene bucal, Dr. Alípio recomenda que as consultas ao **Cirurgião-Dentista** sejam frequentes, pois desta forma é possível prevenir doenças e evitar agravos.

Sobre o **CROSP**

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** é uma Autarquia Federal dotada de personalidade jurídica e de direito público com a finalidade de fiscalizar e supervisionar a ética profissional em todo o Estado de São Paulo, cabendo-lhe zelar pelo perfeito desempenho ético da **Odontologia** e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente. Hoje, o **CROSP** conta com mais de 170 mil profissionais inscritos.

Além dos Cirurgiões-**Dentistas**, o **CROSP** detém competência também para fiscalizar o exercício profissional e a conduta ética dos Auxiliares em Saúde Bucal (ASB), Técnicos em Saúde Bucal (TSB), Auxiliares em Prótese Dentária (APD) e Técnicos em Prótese Dentária (TPD).

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

5 Dicas para Curtir o Carnaval Sem por em Risco a Saúde da Boca e do Corpo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Guia do Bebê

Excessos de Carnaval não podem causar problemas

O clima de Carnaval já toma conta dos foliões brasileiros, que se preparam para festas com bebidas à vontade, comidinhas, muita dança e muitos beijos! Mas vale reforçar que alguns comportamentos podem resultar em problemas para a saúde, inclusive a bucal, principalmente quando os cuidados como a higiene são deixados de lado.

Pensando nisso, o **CROSP** reuniu cinco orientações importantes para que os foliões curtam o Carnaval sem se colocar em risco.

Evite abusar do álcool

De acordo com o **Cirurgião-Dentista** e membro da Câmara Técnica de Dentística, Dr. Alípio Pinto Pereira Guedes, as bebidas alcoólicas podem causar descalcificação dos dentes, além de deixar o hálito

prejudicado com o chamado 'bafão'.

Ele explica que o pH de algumas bebidas pode ser tão ácido que, quando ingeridas com uma certa constância, podem 'amolecer' a superfície do esmalte dental e, como consequência, promover desde pequenos desgastes até cavidades maiores de erosão ácida.

'Estes desgastes da erosão ácida, além de causar problemas estéticos, podem ainda causar sensibilidade. O tratamento destas lesões é feito através de restaurações das áreas afetadas'.

Não abra garrafa com os dentes

Momentos de descontração também podem ser um convite para situações de improviso. No Carnaval, por exemplo, na falta do abridor para abrir a garrafa de cerveja muita gente usa os dentes. Jamais faça isso!

De acordo com o Dr. Alípio, fazer isso pode causar acidentes sérios, como fraturas dentais, lesões na gengiva e cortes profundos nos lábios. 'O uso inadequado dos dentes é responsável por quase 20% das fraturas de dentes. Acidentes como cortes de lábio também têm uma incidência grande quando do uso inadequado dos dentes. Então, fica a dica, levar um abridor de garrafas no bolso pode ser uma boa pedida para iniciar um bom papo com alguém, além de preservar seus dentes'.

Beijo na boca

E no Carnaval muita gente sai de casa disposta a curtir, conhecer novos parceiros e beijar na boca. Mas, atenção: é importante saber que a boca é uma cavidade sensível e que pode ser a porta de entrada de diversas doenças, algumas de menor gravidade, outras que poderão provocar transtornos que podem se propagar pelo corpo e acometer outros órgãos como garganta, pulmão e até o cérebro.

'O beijo torna-se o principal responsável por muitas transmissões de vírus, bactérias e fungos, nesta época do ano. Essas doenças, em sua maioria, são transmitidas através de contato direto com a saliva ou com gotículas de saliva'.

O especialista destaca algumas dessas doenças:

Mononucleose: mais conhecida como doença do beijo. Em geral, ocorre pelo contato com saliva de pessoas infectadas. As manifestações clínicas mais frequentes são febre, ínguas no pescoço, fadiga e inflamação na garganta e ainda manifestações neurológicas como convulsões podem aparecer.

Herpes: é uma doença causada pelo vírus herpes simplex. Oportunista, ele se manifesta através de lesões bolhosas no entorno da boca quando a pessoa está com sua imunidade mais baixa. A principal forma de transmissão é o contato com as vesículas infectadas principalmente durante o beijo. A sintomatologia consiste em dores nevralgias, parestesias, ardor, coceiras, febre e dor de cabeça.

Candidíase oral: causada por um fungo (*Candida Albicans*), a candidíase, também conhecida como sapinho, causa pequenas lesões avermelhadas ou esbranquiçadas na língua, que podem ser doloridas e durar cerca de 5 dias. Entretanto, em pessoas com a imunidade enfraquecida, como bebês, pessoas desnutridas ou com doenças crônicas, por exemplo, podem desenvolver a forma mais grave da infecção, com várias placas brancas na boca. A sua transmissão se dá principalmente através do beijo.

Mantenha a higiene bucal

Para manter a saúde bucal em dia e manter longe o mau hálito, Dr. Alípio recomenda que seja feita uma boa higiene, com escovação usando um creme dental fluoretado, uso de fio dental e enxaguante, assim será possível manter os dentes limpos e saudáveis.

Consulte o **Cirurgião-Dentista**

Além da recomendação de cuidado com a higiene bucal, Dr. Alípio recomenda que as consultas ao **Cirurgião-Dentista** sejam frequentes, pois desta forma é possível prevenir doenças e evitar agravos.

Fonte: **Cirurgião-Dentista** e membro da Câmara Técnica de Dentística, Dr. Alípio Pinto Pereira Guedes - **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** é uma Autarquia Federal dotada de personalidade jurídica e de direito público com a finalidade de fiscalizar e supervisionar a ética profissional em todo o Estado de São Paulo, cabendo-lhe zelar pelo perfeito desempenho ético da **Odontologia** e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente. Hoje, o **CROSP** conta com mais de 170 mil profissionais inscritos.

Autor

Guia do Bebê

Ver todos os posts

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

5 dicas para curtir o Carnaval sem por em risco a saúde da boca e do corpo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: O Regional

Excessos de Carnaval não podem causar problemas_

O clima de Carnaval já toma conta dos foliões brasileiros, que se

preparam para festas com bebidas à vontade, comidinhas, muita dança e

muitos beijos! Mas vale reforçar que alguns comportamentos podem

resultar em problemas para a saúde, inclusive a bucal, principalmente

quando os cuidados como a higiene são deixados de lado.

Pensando nisso, o **CROSP** reuniu cinco orientações importantes para que

os foliões curtam o Carnaval sem se colocar em risco.

Evite abusar do álcool

De acordo com o **Cirurgião-Dentista** e membro da Câmara Técnica de

Dentística, Dr. Alípio Pinto Pereira Guedes, as bebidas alcoólicas

podem causar descalcificação dos dentes, além de deixar o hálito

prejudicado com o chamado 'bafão'.

Ele explica que o pH de algumas bebidas pode ser tão ácido que, quando

ingeridas com uma certa constância, podem 'amolecer' a superfície do

esmalte dental e, como consequência, promover desde pequenos desgastes

até cavidades maiores de erosão ácida.

'Estes desgastes da erosão ácida, além de causar problemas

estéticos, podem ainda causar sensibilidade. O tratamento destas

lesões é feito através de restaurações das áreas afetadas'.

Não abra garrafa com os dentes

Momentos de descontração também podem ser um convite para situações

de improviso. No Carnaval, por exemplo, na falta do

abridor para abrir a

garrafa de cerveja muita gente usa os dentes. Jamais faça isso!

De acordo com o Dr. Alípio, fazer isso pode causar acidentes sérios,

como fraturas dentais, lesões na gengiva e cortes profundos nos

lábios. 'O uso inadequado dos dentes é responsável por quase 20% das

fraturas de dentes. Acidentes como cortes de lábio também têm uma

incidência grande quando do uso inadequado dos dentes. Então, fica a

dica, levar um abridor de garrafas no bolso pode ser uma boa pedida para

iniciar um bom papo com alguém, além de preservar seus dentes'.

Beijo na boca

E no Carnaval muita gente sai de casa disposta a curtir, conhecer novos

parceiros e beijar na boca. Mas, atenção: é importante saber que a

boca é uma cavidade sensível e que pode ser a porta de entrada de

diversas doenças, algumas de menor gravidade, outras que poderão

provocar transtornos que podem se propagar pelo corpo e acometer outros

órgãos como garganta, pulmão e até o cérebro.

'O beijo torna-se o principal responsável por muitas transmissões de

vírus, bactérias e fungos, nesta época do ano. Essas doenças, em sua

maioria, são transmitidas através de contato direto com a saliva ou

com gotículas de saliva'.

O especialista destaca algumas dessas doenças:

* Mononucleose: mais conhecida como doença do beijo. Em geral, ocorre

pelo contato com saliva de pessoas infectadas. As manifestações

clínicas mais frequentes são febre, ínguas no pescoço, fadiga e

inflamação na garganta e ainda manifestações neurológicas como

convulsões podem aparecer.

* Herpes: é uma doença causada pelo vírus herpes simplex.

Oportunista, ele se manifesta através de lesões bolhosas no entorno da

boca quando a pessoa está com sua imunidade mais baixa. A principal

forma de transmissão é o contato com as vesículas infectadas

principalmente durante o beijo. A sintomatologia consiste em dores

nevrálgicas, parestesias, ardor, coceiras, febre e dor de

cabeça.

sejam frequentes, pois

* Candidíase oral: causada por um fungo (Candida Albicans), a

desta forma é possível prevenir doenças e evitar agravos.

candidíase, também conhecida como sapinho, causa pequenas lesões

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, CROSP - CRO-SP

avermelhadas ou esbranquiçadas na língua, que podem ser doloridas e

durar cerca de 5 dias. Entretanto, em pessoas com a imunidade

enfraquecida, como bebês, pessoas desnutridas ou com doenças

crônicas, por exemplo, podem desenvolver a forma mais grave da

infecção, com várias placas brancas na boca. A sua transmissão se

dá principalmente através do beijo.

Mantenha a higiene bucal

Para manter a saúde bucal em dia e manter longe o mau hálito, Dr.

Alípio recomenda que seja feita uma boa higiene, com escovação usando

um creme dental fluoretado, uso de fio dental e enxaguante, assim será

possível manter os dentes limpos e saudáveis.

Consulte o **Cirurgião-Dentista**

Além da recomendação de cuidado com a higiene bucal, Dr. Alípio

recomenda que as consultas ao **Cirurgião-Dentista**

5 dicas para curtir o Carnaval sem colocar em risco a saúde da boca e do corpo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Saúde

10/02/2023 às 21h23min - Atualizada em 10/02/2023 às 21h23min

5 dicas para curtir o Carnaval sem colocar em risco a saúde da boca e do corpo

Excessos de Carnaval não podem causar problemas.

Redação

Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)

O clima de Carnaval já toma conta dos foliões brasileiros, que se preparam para festas com bebidas à vontade, comidinhas, muita dança e muitos beijos! Mas vale reforçar que alguns comportamentos podem resultar em problemas para a saúde, inclusive a bucal, principalmente quando os cuidados como a higiene são deixados de lado.

Pensando nisso, o **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** reuniu cinco orientações importantes para que os foliões curtam o Carnaval sem se colocar em risco.

Evite abusar do álcool

De acordo com o **Cirurgião-Dentista** e membro da Câmara Técnica de Dentística, Dr. Alípio Pinto Pereira Guedes, as bebidas alcoólicas podem causar descalcificação dos dentes, além de deixar o hálito prejudicado com o chamado 'bafão'.

Ele explica que o pH de algumas bebidas pode ser tão ácido que, quando ingeridas com uma certa constância, podem 'amolecer' a superfície do esmalte dental e, como consequência, promover desde pequenos desgastes até cavidades maiores de erosão ácida.

'Estes desgastes da erosão ácida, além de causar problemas estéticos, podem ainda causar sensibilidade. O tratamento destas lesões é feito através de restaurações das áreas afetadas'.

Não abra garrafa com os dentes

Momentos de descontração também podem ser um convite para situações de improviso. No Carnaval, por exemplo, na falta do abridor para abrir a garrafa de cerveja muita gente usa os dentes. Jamais faça isso!

De acordo com o Dr. Alípio, fazer isso pode causar acidentes sérios, como fraturas dentais, lesões na gengiva e cortes profundos nos lábios. 'O uso inadequado dos dentes é responsável por quase 20% das fraturas de dentes. Acidentes como cortes de lábio também têm uma incidência grande quando do uso inadequado dos dentes. Então, fica a dica, levar um abridor de garrafas no bolso pode ser uma boa pedida para iniciar um bom papo com alguém, além de

preservar seus dentes'.

Beijo na boca

E no Carnaval muita gente sai de casa disposta a curtir, conhecer novos parceiros e beijar na boca. Mas, atenção: é importante saber que a boca é uma cavidade sensível e que pode ser a porta de entrada de diversas doenças, algumas de menor gravidade, outras que poderão provocar transtornos que podem se propagar pelo corpo e acometer outros órgãos como garganta, pulmão e até o cérebro.

'O beijo torna-se o principal responsável por muitas transmissões de vírus, bactérias e fungos, nesta época do ano. Essas doenças, em sua maioria, são transmitidas através de contato direto com a saliva ou com gotículas de saliva'.

O especialista destaca algumas dessas doenças:

Mononucleose: mais conhecida como doença do beijo. Em geral, ocorre pelo contato com saliva de pessoas infectadas. As manifestações clínicas mais frequentes são febre, ínguas no pescoço, fadiga e inflamação na garganta e ainda manifestações neurológicas como convulsões podem aparecer.

Herpes: é uma doença causada pelo vírus herpes simplex. Oportunista, ele se manifesta através de lesões bolhosas no entorno da boca quando a pessoa está com sua imunidade mais baixa. A principal forma de transmissão é o contato com as vesículas infectadas principalmente durante o beijo. A sintomatologia consiste em dores nevrálgicas, parestesias, ardor, coceiras, febre e dor de cabeça.

Candidíase oral: causada por um fungo (Candida Albicans), a candidíase, também conhecida como sapinho, causa pequenas lesões avermelhadas ou esbranquiçadas na língua, que podem ser doloridas e durar cerca de 5 dias. Entretanto, em pessoas com a imunidade enfraquecida, como bebês, pessoas desnutridas ou com doenças crônicas, por exemplo,

podem desenvolver a forma mais grave da infecção, com várias placas brancas na boca. A sua transmissão se dá principalmente através do beijo.

Mantenha a higiene bucal

Para manter a saúde bucal em dia e manter longe o mau hálito, Dr. Alípio recomenda que seja feita uma boa higiene, com escovação usando um creme dental fluoretado, uso de fio dental e enxaguante, assim será possível manter os dentes limpos e saudáveis.

Consulte o **Cirurgião-Dentista**

Além da recomendação de cuidado com a higiene bucal, Dr. Alípio recomenda que as consultas ao **Cirurgião-Dentista** sejam frequentes, pois desta forma é possível prevenir doenças e evitar agravos.

Link

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Cirurgião-Dentista ajuda no diagnóstico de alguns tipos de cânceres



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Compartilhar no Facebook

Tweet no Twitter

De acordo com dados divulgados pelo Instituto Nacional do Câncer (INCA), cerca de 704 mil novos casos de câncer são esperados para 2023 no Brasil. O número é alarmante e exige esforço de diversos profissionais da saúde para ser contido ou mesmo para que sejam intensificados os exames preventivos para diagnóstico precoce.

Leia também - Dentista revela 5 cuidados após colocar lentes de contato

Identificar o câncer em fase inicial é imprescindível para aumentar as chances de cura. Nesse contexto, o papel do **Cirurgião-Dentista** na identificação da doença na cavidade maxilomandibular é importantíssimo, principalmente para a eficiência do tratamento.

O **Cirurgião-Dentista**, professor universitário, coordenador do serviço de Estomatologia da Santa Casa de Santos e membro da Câmara Técnica de

Estomatologia do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, José Narciso Rosa Assunção Júnior, alerta que somente o especialista pode observar com precisão alterações ou lesões suspeitas na boca, sendo que qualquer medida paliativa deve ser evitada. 'Tratamentos caseiros ou remédios indicados por não profissionais podem atrasar o diagnóstico e, por consequência, piorar o prognóstico, contribuindo, inclusive, para que se perca eventualmente a possibilidade de cura da doença. Portanto, é sempre importante observar que, qualquer que seja o tipo de alteração, a primeira indicação é procurar o profissional especializado'.

José Narciso reforça ainda a importância de educar a população quanto aos hábitos, situações de risco e os possíveis desfechos, já que os tipos de cânceres de boca, de orofaringe e dos lábios podem ser agravados com lesões e exposição como cigarro, álcool e até mesmo pela radiação solar para os casos das neoplasias de lábio. Ele também recomenda a vacinação de crianças e pré-adolescentes para o HPV como prevenção.

Anualmente, são registrados aproximadamente 15 mil novos casos de câncer de boca no Brasil. O mais frequente é o carcinoma de células escamosas ou carcinoma epidermóide, que representa quase 90% dos tumores da boca.

Quanto à prevalência por sexo, o câncer de boca tende a acometer mais os homens do que as mulheres. No país como um todo, espera-se a ocorrência de 11.200 casos novos em homens, podendo variar de 3,57 a 14,17 casos por 100.000 habitantes homens e de 1,1 a 4,47 casos por 100.000 mulheres. Considerando homens e mulheres, a incidência é mais alta nos estados de Santa Catarina (8,79), Alagoas (8,28), Sergipe (7,73), Ceará (7,19), Espírito Santo (7,05), São Paulo (6,41) e Minas Gerais (6,30).

O professor titular da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (FOUSP) e membro da

Câmara Técnica de Patologia Oral e Maxilofacial do **CROSP**, Fabio Daumas Nunes, acrescenta que o câncer de boca é uma doença grave e potencialmente fatal para a qual todo **Cirurgião-Dentista** deve estar sempre atento e preparado, seja para orientar, prevenir, diagnosticar ou mesmo reabilitar um paciente que apresenta ou já apresentou essa condição.

'O conhecimento acerca do diagnóstico do câncer oral é essencial para que você consiga encaminhá-lo devidamente para o tratamento oncológico com a máxima brevidade e, assim, evitar atrasos desnecessários que possam potencializar as sequelas oriundas das terapias e/ou interferir na sua expectativa de vida. Caso o **Cirurgião-Dentista** não se sinta apto para realizar o diagnóstico de lesões orais, não há nenhum problema em encaminhar o paciente para um especialista (Estomatologista). Isso é o melhor a fazer no momento'.

Quanto ao câncer de boca, fique atento aos principais sinais:

- Lesões na cavidade oral ou nos lábios que não cicatrizam por mais de 15 dias;
- Manchas, placas vermelhas ou esbranquiçadas na língua, gengivas, palato (céu da boca) ou mucosa jugal (bochecha);
- Nódulos (caroços) no pescoço;
- Rouquidão persistente;

Nos casos mais avançados, podem ser observados os seguintes sintomas:

- Dificuldade de mastigação e de engolir;
- Dificuldade na fala;
- Sensação de que há algo preso na garganta.

Em todos esses casos é imprescindível recorrer ao

atendimento do profissional de saúde habilitado, o **Cirurgião-Dentista** é um deles.

*Informações Assessoria de Imprensa

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

5 dicas para curtir o Carnaval sem pôr em risco a saúde da boca e do corpo - SB24HORAS



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

SB24HORAS

5 dicas para curtir o Carnaval sem pôr em risco a saúde da boca e do corpo

Moraes 10 de fevereiro de 2023 4 min read

Compartilhe

Excessos de Carnaval não podem causar problemas

O clima de Carnaval já toma conta dos foliões brasileiros, que se preparam para festas com bebidas à vontade, comidinhas, muita dança e muitos beijos! Mas vale reforçar que alguns comportamentos podem resultar em problemas para a saúde, inclusive a bucal, principalmente quando os cuidados como a higiene são deixados de lado.

Pensando nisso, o **CROSP** reuniu cinco orientações importantes para que os foliões curtam o Carnaval sem se colocar em risco.

Evite abusar do álcool

De acordo com o **Cirurgião-Dentista** e membro da Câmara Técnica de Dentística, Dr. Alípio Pinto Pereira Guedes, as bebidas alcoólicas podem causar descalcificação dos dentes, além de deixar o hálito prejudicado com o chamado 'bafão'.

Ele explica que o pH de algumas bebidas pode ser tão ácido que, quando ingeridas com uma certa constância, podem 'amolecer' a superfície do esmalte dental e, como consequência, promover desde pequenos desgastes até cavidades maiores de erosão ácida.

'Estes desgastes da erosão ácida, além de causar problemas estéticos, podem ainda causar sensibilidade. O tratamento destas lesões é feito através de restaurações das áreas afetadas'.

Não abra garrafa com os dentes

Momentos de descontração também podem ser um convite para situações de improviso. No Carnaval, por exemplo, na falta do abridor para abrir a garrafa de cerveja muita gente usa os dentes. Jamais faça isso!

De acordo com o Dr. Alípio, fazer isso pode causar acidentes sérios, como fraturas dentais, lesões na gengiva e cortes profundos nos lábios. 'O uso inadequado dos dentes é responsável por quase 20% das fraturas de dentes. Acidentes como cortes de lábio também têm uma incidência grande quando do uso inadequado dos dentes. Então, fica a dica, levar um abridor de garrafas no bolso pode ser uma boa pedida para iniciar um bom papo com alguém, além de preservar seus dentes'.

Beijo na boca

E no Carnaval muita gente sai de casa disposta a curtir,

conhecer novos parceiros e beijar na boca. Mas, atenção: é importante saber que a boca é uma cavidade sensível e que pode ser a porta de entrada de diversas doenças, algumas de menor gravidade, outras que poderão provocar transtornos que podem se propagar pelo corpo e acometer outros órgãos como garganta, pulmão e até o cérebro.

'O beijo torna-se o principal responsável por muitas transmissões de vírus, bactérias e fungos, nesta época do ano. Essas doenças, em sua maioria, são transmitidas através de contato direto com a saliva ou com gotículas de saliva'.

O especialista destaca algumas dessas doenças:

Mononucleose: mais conhecida como doença do beijo. Em geral, ocorre pelo contato com saliva de pessoas infectadas. As manifestações clínicas mais frequentes são febre, ínguas no pescoço, fadiga e inflamação na garganta e ainda manifestações neurológicas como convulsões podem aparecer.

Herpes: é uma doença causada pelo vírus herpes simplex. Oportunista, ele se manifesta através de lesões bolhosas no entorno da boca quando a pessoa está com sua imunidade mais baixa. A principal forma de transmissão é o contato com as vesículas infectadas principalmente durante o beijo. A sintomatologia consiste em dores nevrálgicas, parestesias, ardor, coceiras, febre e dor de cabeça.

Candidíase oral: causada por um fungo (Candida Albicans), a candidíase, também conhecida como sapinho, causa pequenas lesões avermelhadas ou esbranquiçadas na língua, que podem ser doloridas e durar cerca de 5 dias. Entretanto, em pessoas com a imunidade enfraquecida, como bebês, pessoas desnutridas ou com doenças crônicas, por exemplo, podem desenvolver a forma mais grave da infecção, com várias placas brancas na boca. A sua transmissão se dá principalmente através do beijo.

Mantenha a higiene bucal

Para manter a saúde bucal em dia e manter longe o mau hálito, Dr. Alípio recomenda que seja feita uma boa higiene, com escovação usando um creme dental fluoretado, uso de fio dental e enxaguante, assim será possível manter os dentes limpos e saudáveis.

Consulte o **Cirurgião-Dentista**

Além da recomendação de cuidado com a higiene bucal, Dr. Alípio recomenda que as consultas ao **Cirurgião-Dentista** sejam frequentes, pois desta forma é possível prevenir doenças e evitar agravos.

Sobre o **CROSP**

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** é uma Autarquia Federal dotada de personalidade jurídica e de direito público com a finalidade de fiscalizar e supervisionar a ética profissional em todo o Estado de São Paulo, cabendo-lhe zelar pelo perfeito desempenho ético da **Odontologia** e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente. Hoje, o **CROSP** conta com mais de 170 mil profissionais inscritos.

Além dos **Cirurgiões-Dentistas**, o **CROSP** detém competência também para fiscalizar o exercício profissional e a conduta ética dos Auxiliares em Saúde Bucal (ASB), Técnicos em Saúde Bucal (TSB), Auxiliares em Prótese Dentária (APD) e Técnicos em Prótese Dentária (TPD).

(Os comentários são de responsabilidade do autor, e não correspondem à opinião do SB24Horas)

Compartilhe

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

5 dicas para curtir o Carnaval sem por em risco a saúde da boca e do corpo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Excessos de Carnaval não podem causar problemas

O clima de Carnaval já toma conta dos foliões brasileiros, que se preparam para festas com bebidas à vontade, comidinhas, muita dança e muitos beijos! Mas vale reforçar que alguns comportamentos podem resultar em problemas para a saúde, inclusive a bucal, principalmente quando os cuidados como a higiene são deixados de lado.

Pensando nisso, o **CROSP** reuniu cinco orientações importantes para que os foliões curtam o Carnaval sem se colocar em risco.

Evite abusar do álcool

De acordo com o **Cirurgião-Dentista** e membro da Câmara Técnica de Dentística, Dr. Alípio Pinto Pereira Guedes, as bebidas alcoólicas podem causar descalcificação dos dentes, além de deixar o hálito prejudicado com o chamado 'bafão'.

Ele explica que o pH de algumas bebidas pode ser tão ácido que, quando ingeridas com uma certa constância, podem 'amolecer' a superfície do esmalte dental e, como consequência, promover desde pequenos desgastes até cavidades maiores de erosão ácida.

'Estes desgastes da erosão ácida, além de causar problemas estéticos, podem ainda causar sensibilidade. O tratamento destas lesões é feito através de restaurações das áreas afetadas'.

Não abra garrafa com os dentes

Momentos de descontração também podem ser um convite para situações de improviso. No Carnaval, por exemplo, na falta do abridor para abrir a garrafa de cerveja muita gente usa os dentes. Jamais faça isso!

De acordo com o Dr. Alípio, fazer isso pode causar acidentes sérios, como fraturas dentais, lesões na gengiva e cortes profundos nos lábios. 'O uso inadequado dos dentes é responsável por quase 20% das fraturas de dentes. Acidentes como cortes de lábio também têm uma incidência grande quando do uso inadequado dos dentes. Então, fica a dica, levar um abridor de garrafas no bolso pode ser uma boa pedida para iniciar um bom papo com alguém, além de preservar seus dentes'.

Beijo na boca

E no Carnaval muita gente sai de casa disposta a curtir, conhecer novos parceiros e beijar na boca. Mas, atenção: é importante saber que a boca é uma cavidade sensível e que pode ser a porta de entrada de diversas doenças, algumas de menor gravidade, outras que poderão provocar transtornos que podem se propagar pelo corpo e acometer outros órgãos como garganta, pulmão e até o cérebro.

'O beijo torna-se o principal responsável por muitas

transmissões de vírus, bactérias e fungos, nesta época do ano. Essas doenças, em sua maioria, são transmitidas através de contato direto com a saliva ou com gotículas de saliva'.

O especialista destaca algumas dessas doenças:

- Mononucleose: mais conhecida como doença do beijo. Em geral, ocorre pelo contato com saliva de pessoas infectadas. As manifestações clínicas mais frequentes são febre, ínguas no pescoço, fadiga e inflamação na garganta e ainda manifestações neurológicas como convulsões podem aparecer.

- Herpes: é uma doença causada pelo vírus herpes simplex. Oportunista, ele se manifesta através de lesões bolhosas no entorno da boca quando a pessoa está com sua imunidade mais baixa. A principal forma de transmissão é o contato com as vesículas infectadas principalmente durante o beijo. A sintomatologia consiste em dores nevrálgicas, parestesias, ardor, coceiras, febre e dor de cabeça.

- Candidíase oral: causada por um fungo (Candida Albicans), a candidíase, também conhecida como sapinho, causa pequenas lesões avermelhadas ou esbranquiçadas na língua, que podem ser doloridas e durar cerca de 5 dias. Entretanto, em pessoas com a imunidade enfraquecida, como bebês, pessoas desnutridas ou com doenças crônicas, por exemplo, podem desenvolver a forma mais grave da infecção, com várias placas brancas na boca. A sua transmissão se dá principalmente através do beijo.

Mantenha a higiene bucal

Para manter a **saúde bucal** em dia e manter longe o mau hálito, Dr. Alípio recomenda que seja feita uma boa higiene, com escovação usando um creme dental fluoretado, uso de fio dental e enxaguante, assim será possível manter os dentes limpos e saudáveis.

Consulte o **Cirurgião-Dentista**

Além da recomendação de cuidado com a higiene bucal, Dr. Alípio recomenda que as consultas ao **Cirurgião-Dentista** sejam frequentes, pois desta forma é possível prevenir doenças e evitar agravos.

Sobre o **CROSP**

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** é uma Autarquia Federal dotada de personalidade jurídica e de direito público com a finalidade de fiscalizar e supervisionar a ética profissional em todo o Estado de São Paulo, cabendo-lhe zelar pelo perfeito desempenho ético da **Odontologia** e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente. Hoje, o **CROSP** conta com mais de 170 mil profissionais inscritos.

Além dos Cirurgiões-**Dentistas**, o **CROSP** detém competência também para fiscalizar o exercício profissional e a conduta ética dos Auxiliares em **Saúde Bucal** (ASB), Técnicos em **Saúde Bucal** (TSB), Auxiliares em Prótese Dentária (APD) e Técnicos em Prótese Dentária (TPD).

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Saúde Bucal, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Ana Estela Haddad assume Secretaria de Informação e Saúde Digital



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A **cirurgiã-dentista** Dra. Ana Estela Haddad assumiu, a convite da Ministra da Saúde Nísia Trindade, a recém-criada Secretaria de Informação e Saúde Digital. Atualmente, a paulistana coordena o Núcleo de Telessaúde e Teleodontologia da Faculdade de Odontologia da USP - Universidade de São Paulo, é membro do Comitê Assessor da Rede Universitária de Telemedicina e diretora científica da Associação Brasileira de Telemedicina e Telessaúde.

Com o objetivo de melhor entender os motivos que impulsionaram a criação desta Secretaria e discutir sobre o potencial e as perspectivas de futuro da saúde digital no país, membros do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** conversaram com a Dra. Ana Estela Haddad.

Durante a pandemia de Covid-19, as consultas odontológicas foram parcialmente suspensas, em função das normas de biossegurança vigentes. Este represamento, no entanto, foi contornado graças à teleodontologia e à saúde digital, como um todo. De acordo com a Dra. Ana Estela, a experiência pandêmica foi um divisor de águas em relação à abordagem do

tema no Brasil e o fator que impulsionou a abstração da telessaúde como algo possível e necessário para a saúde pública do país.

'Eu lembro que, no começo da pandemia, durante a primeira conferência online que me chamaram pra fazer, eu olhava os comentários do chat e me dava vontade de desligar o computador, porque as pessoas estavam muito resistentes a esse tema', contou.

Com o recorte da pandemia, no entanto, as consultas digitais passaram a mostrar o seu potencial de, mesmo à distância, levar conhecimento, autocuidado e informação aos lares em isolamento e, com isso, as conversas em relação ao tema passaram a ser recebidas com mais abertura e tranquilidade tanto pela população, quanto pelos órgãos de saúde pública.

Da urgência do Brasil por discutir as potencialidades do mundo virtual para auxiliar as profissões da saúde como um todo (inclusive a Odontologia), surgiu, portanto, a Secretaria de Informação e Saúde Digital do Ministério da Saúde, chefiada este ano pela Dra. Ana Estela Haddad.

Para a Secretária, que já integrou a equipe de Câmaras Técnicas do **CROSP**, saúde digital é um conjunto de técnicas, práticas, atitudes, modos de pensar e valores que se desenvolvem em função do crescimento digital. Na Odontologia, é a aplicação desses conceitos às características da prática em sinergia com as tecnologias emergentes para a classe.

A Odontologia, de acordo com a **cirurgiã-dentista**, embora possua um corpo complexo de conhecimento dividido em várias especialidades, assim como toda profissão da área da saúde, deve se desenvolver de forma integrada ao sistema de saúde pública. 'Nós temos que considerar um patrimônio e um privilégio que no Brasil tem-se um sistema de saúde que pensa e considera o atendimento de saúde de uma forma integrada. Isso abre possibilidade para nós tanto exercermos e trabalharmos com as especificidades da

saúde bucal, quanto para pensarmos a saúde bucal como uma linha de cuidado que se integra com a saúde geral'.

Dra. Ana Estela ainda destacou que graças à Lei 14.510, decreto que autorizou e estabeleceu a prestação de serviços à distância a todas as profissões da saúde no Brasil, promulgado em dezembro de 2022, hoje se tem uma avenida a ser regulamentada e estruturada para fazer com que a teleodontologia chegue com mais qualidade e acesso à população.

Por outro lado, a especialista ponderou que ainda existem desafios a serem superados para que a universalização do acesso seja atingida. 'Nós ainda temos que superar desafios tecnológicos. A própria conectividade é limitada e difícil em muitas regiões do país, então precisamos de outras políticas públicas. Precisamos que a política de saúde esteja integrada com a de infraestrutura, com a de comunicação e com a de conectividade'.

Além dessa atuação de forma sinérgica entre as políticas públicas, outro ponto de suma relevância abordado pela especialista em Odontopediatria e professora titular da FOU SP foi a formação de profissionais, de modo a capacitá-los a usarem a tecnologia com cuidado e segurança necessária para proteger os dados dos pacientes e manter o sigilo da consulta.

'Esse conceito, com certeza, já se tornou uma matéria na graduação de Odontologia. Na USP, por exemplo, a gente incorporou a teleodontologia dentro da Odontopediatria. Assim, os alunos vivenciam tanto os ensinamentos teóricos, quanto as teleconsultas e as suas diretrizes na prática', explicou.

Por fim, a Secretária falou sobre a aplicação da teleodontologia na realidade brasileira e o seu potencial de inclusão e democratização da saúde pública no país. Segundo a Dra. Ana Estela, a promoção e prevenção de saúde, seja em relação às doenças bucais ou em relação às doenças crônicas não transmissíveis que têm

fatores de risco comum com a Odontologia, como diabetes e hipertensão, podem ser facilitadas pela informação. 'A telessaúde é um veículo do processo de educação dos pacientes para a saúde, então certamente a gente pode fazer muita coisa nesse caminho, fazer com que a informação de qualidade seja melhor disseminada a todos'.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião-dentista, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

5 dicas para curtir o Carnaval sem por em risco a saúde da boca e do corpo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Excessos de Carnaval não podem causar problemas

O clima de Carnaval já toma conta dos foliões brasileiros, que se preparam para festas com bebidas à vontade, comidinhas, muita dança e muitos beijos! Mas vale reforçar que alguns comportamentos podem resultar em problemas para a saúde, inclusive a bucal, principalmente quando os cuidados como a higiene são deixados de lado.

Pensando nisso, o **CROSP** reuniu cinco orientações importantes para que os foliões curtam o Carnaval sem se colocar em risco.

Evite abusar do álcool

De acordo com o **Cirurgião-Dentista** e membro da Câmara Técnica de Dentística, Dr. Alípio Pinto Pereira Guedes, as bebidas alcoólicas podem causar descalcificação dos dentes, além de deixar o hálito prejudicado com o chamado 'bafão'.

Ele explica que o pH de algumas bebidas pode ser tão ácido que, quando ingeridas com uma certa constância, podem 'amolecer' a superfície do esmalte dental e, como consequência, promover desde pequenos desgastes até cavidades maiores de erosão ácida.

'Estes desgastes da erosão ácida, além de causar problemas estéticos, podem ainda causar sensibilidade. O tratamento destas lesões é feito através de restaurações das áreas afetadas'.

Não abra garrafa com os dentes

Momentos de descontração também podem ser um convite para situações de improviso. No Carnaval, por exemplo, na falta do abridor para abrir a garrafa de cerveja muita gente usa os dentes. Jamais faça isso!

De acordo com o Dr. Alípio, fazer isso pode causar acidentes sérios, como fraturas dentais, lesões na gengiva e cortes profundos nos lábios. 'O uso inadequado dos dentes é responsável por quase 20% das fraturas de dentes. Acidentes como cortes de lábio também têm uma incidência grande quando do uso inadequado dos dentes. Então, fica a dica, levar um abridor de garrafas no bolso pode ser uma boa pedida para iniciar um bom papo com alguém, além de preservar seus dentes'.

Beijo na boca

E no Carnaval muita gente sai de casa disposta a curtir, conhecer novos parceiros e beijar na boca. Mas, atenção: é importante saber que a boca é uma cavidade sensível e que pode ser a porta de entrada de diversas doenças, algumas de menor gravidade, outras que poderão provocar transtornos que podem se propagar pelo corpo e acometer outros órgãos como garganta, pulmão e até o cérebro.

'O beijo torna-se o principal responsável por muitas

transmissões de vírus, bactérias e fungos, nesta época do ano. Essas doenças, em sua maioria, são transmitidas através de contato direto com a saliva ou com gotículas de saliva'.

O especialista destaca algumas dessas doenças:

Mononucleose: mais conhecida como doença do beijo. Em geral, ocorre pelo contato com saliva de pessoas infectadas. As manifestações clínicas mais frequentes são febre, ínguas no pescoço, fadiga e inflamação na garganta e ainda manifestações neurológicas como convulsões podem aparecer.

Herpes: é uma doença causada pelo vírus herpes simplex. Oportunista, ele se manifesta através de lesões bolhosas no entorno da boca quando a pessoa está com sua imunidade mais baixa. A principal forma de transmissão é o contato com as vesículas infectadas principalmente durante o beijo. A sintomatologia consiste em dores nevrálgicas, parestesias, ardor, coceiras, febre e dor de cabeça.

Candidíase oral: causada por um fungo (*Candida Albicans*), a candidíase, também conhecida como sapinho, causa pequenas lesões avermelhadas ou esbranquiçadas na língua, que podem ser doloridas e durar cerca de 5 dias. Entretanto, em pessoas com a imunidade enfraquecida, como bebês, pessoas desnutridas ou com doenças crônicas, por exemplo, podem desenvolver a forma mais grave da infecção, com várias placas brancas na boca. A sua transmissão se dá principalmente através do beijo.

Mantenha a higiene bucal

Para manter a saúde bucal em dia e manter longe o mau hálito, Dr. Alípio recomenda que seja feita uma boa higiene, com escovação usando um creme dental fluoretado, uso de fio dental e enxaguante, assim será possível manter os dentes limpos e saudáveis.

Consulte o **Cirurgião-Dentista**

Além da recomendação de cuidado com a higiene bucal, Dr. Alípio recomenda que as consultas ao **Cirurgião-Dentista** sejam frequentes, pois desta forma é possível prevenir doenças e evitar agravos.

Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)

www.crosp.org.br

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

CROSP parabeniza Cirurgião Bucomaxilofacial pelo seu dia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O dia 13 de fevereiro é o Dia Internacional do Cirurgião Bucomaxilofacial. A data foi criada para valorizar a atuação do profissional que resgata, garante e aumenta a saúde e autoestima dos pacientes.

De acordo com o **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** existem 2.177 profissionais inscritos no Estado de São Paulo. O Brasil possui cerca de 6.868 especialistas atuando na área de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial.

O Cirurgião Bucomaxilofacial, chefe do Centro Cirúrgico do Hospital de Servidor Público de São Paulo (HSPE) e presidente da Câmara Técnica de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, Dr. **José Roberto Barone**, destaca que o Cirurgião Bucomaxilofacial cuida de todas as fraturas do esqueleto facial, da parte do teto da órbita até a região da mandíbula.

Ele destaca inclusive o serviço emergencial nos hospitais públicos e privados onde as fraturas também são tratadas pelo especialista em bucomaxilo. A especialidade é responsável também pelas cirurgias ortognáticas que, embora funcionais, trazem grandes

benefícios à parte estética.

Dr. Barone conta que, em muitos casos, a estética interfere emocionalmente no paciente, pois existem muitas pessoas que evitam sair de casa por conta de deformidades. Muitos casos são relativos à formação entre as arcadas dentárias. 'É o paciente que tem o queixo muito para frente ou o queixo muito para trás, o que causa uma estética diferenciada, anormal ou, então, é quando o paciente tem um desenvolvimento da mandíbula maior do que a parte superior da maxila e, com essa condição, o paciente pode ter uma deformidade severa e não consegue sair de casa por questão de bullying'.

De acordo com Dr. Barone, além da questão estética, a principal dificuldade do paciente pode ser o fato de não conseguir mastigar direito, não conseguir deglutir o alimento e, muitas vezes, não conseguir respirar, por uma atrofia da maxila ou uma falta de desenvolvimento da parte superior.

'A nossa especialidade está muito focada hoje, além da cirurgia oral menor, para remoção de cistos, tumores benignos, ou para restaurar traumas. E ainda tem as cirurgias na articulação temporomandibular (ATM). Quando nenhuma solução clínica consegue tratar essa disfunção da articulação temporomandibular, existe essa indicação cirúrgica para esses procedimentos'.

Uma especialidade múltipla

O Cirurgião Bucomaxilofacial e membro da Câmara Técnica de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do **CROSP**, Nairo Galiás de Souza Vargas, avalia que a especialidade se divide em três áreas. De acordo com ele, existe a cirurgia ambulatorial que é feita em consultório, como por exemplo, a extração de siso, e existe a parte hospitalar e, dentro do hospital se subdivide entre traumas e correção das discrepâncias de tratamento ósseo, ou seja, a parte de cirurgia ortognática.

'Portanto, vemos profissionais trabalhando nessas três áreas. Tem aquele que atende emergência, aquele que conserta as fraturas faciais de pacientes acidentados, tem o pessoal que fica focado em cirurgia ortognática e aqueles profissionais que não atuam em hospitais e ficam com atendimento às cirurgias orais de pequeno porte'.

Quanto à formação, Dr. Nairo explica que pelo Conselho Federal (CFO) a Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial é a especialidade que requer mais horas dedicadas. São mais de 3 mil horas, enquanto há outras áreas completas com 700 horas.

Dedicação

A Cirurgia Bucomaxilofacial é uma área que, segundo o Dr. Nairo, demanda muita dedicação, empenho e estudo. 'Minha mensagem para quem gosta de trabalhar mais em hospitais, de ter mais essa vivência médica, que gosta de coisas mais complexas e que envolvem riscos maiores é que entre nessa área, pois ela é muito bonita e gratificante, seja na parte de trauma, porque você trata uma pessoa que está cheia de problemas depois de um acidente, ou seja nos cuidados de pessoas que têm problemas de crescimento ósseo, pois ajuda na parte funcional e na parte estética'.

Para o especialista, a satisfação do Cirurgião Bucomaxilofacial se reflete quando o paciente se olha no espelho e vê a transformação.

Atuação além dos consultórios e hospitais

O Colégio Brasileiro de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial (CTBMF) faz campanhas no Brasil para esclarecer sobre a atuação do especialista. Entre as datas importantes existe o Dia Nacional de Prevenção ao Trauma de Face, que envolve todas as especialidades médicas e também a especialidade de Cirurgia Bucomaxilofacial.

A diminuição de acidentes de grande impacto, inclusive na face, segundo Dr. Barone, se dá inclusive às

campanhas de conscientização aliadas aos avanços da tecnologia que disponibilizam, hoje, maior segurança por meio de dispositivos cada vez mais eficientes nos veículos, como por exemplo, cinto de segurança e air bags. Além do incentivo ao uso de capacete ao andar de moto, bicicleta, de patins e de veículos que podem ocasionar uma queda.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP, Médicos - José Roberto Barone

Em crise financeira, Hospital de Câncer de Pernambuco pede ajuda para evitar greve dos médicos



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

ONCOLOGIA

Aos 77 anos, o Hospital de Câncer e Pernambuco (HCP), em Santo Amaro, área central do Recife, passa por mais um momento de crise. Agora, sem pagar o percentual de 20% de incentivo aos médicos cirurgiões (que deveria ser acrescido ao salário), a instituição trabalha para evitar que esses profissionais de saúde interrompam as atividades no dia 8 de março.

Uma situação bem parecida foi vivenciada pelo HCP também em 2007. Naquele ano, médicos e enfermeiros do hospital entraram em greve por melhores condições de trabalho e pagamento de quatro meses de salários. Eles chegaram a se reunir com o então governador Eduardo Campos para fazer reivindicações.

Era o auge da maior crise da história do Hospital de Câncer de Pernambuco, cujo momento atual de problemas financeiros faz voltarmos a essa fase de 16 anos atrás. Em 2007, o HCP acumulava uma dívida em mais de R\$ 40 milhões e sérios problemas com

fornecedores.

O fechamento era questão de tempo. Para evitar a suspensão do trabalho do hospital responsável por cuidar de de 51% dos pacientes que vivem com câncer no Estado, o governo de Pernambuco fez a intervenção na unidade, em abril de 2007. Foram cinco anos de gestão estadual, até 2012.

O apelo agora se repete para evitar que médicos façam greve a partir do próximo mês. A nova superintendência pede ajuda para salvar o Hospital de Câncer de Pernambuco, que acumula uma dívida com médicos de R\$ 12 milhões, em valores não corrigidos. Além disso, a instituição não conseguiu pagar o salário do mês de janeiro ainda aos funcionários.

Segundo o Sindicato dos Médicos de Pernambuco (Simepe), o hospital subtraiu 16% do salário dos médicos, sem sequer uma justificativa legal, ao longo dos últimos sete anos.

Em visita ao Jornal do Commercio na manhã de ontem, o superintendente geral do HCP, o executivo em saúde Sidney Batista Neves, informou que o departamento jurídico da instituição considera indevida a solicitação e que o conselho administrativo mantém a proposta de incremento (apenas daqui para frente, sem os pagamentos retroativos) de 20% à remuneração.

O Simepe não aceitou a proposta. 'A lista de proposições minimamente razoáveis do conselho gestor da instituição para resolver os problemas sequer existe. À persistência desse cenário de indiferença, que ignora a urgência de demandas fundamentais, prejudicando usuários e profissionais, levará à suspensão das atividades médicas', explica, em nota pública, o sindicato.

Por outro lado, Sidney Batista Neves garante que a população atendida pelo HCP não tem sido prejudicada.

'O hospital funciona normalmente, e os tratamentos não estão interrompidos. Em janeiro, foram realizadas 1.137 cirurgias, e os procedimentos de quimioterapia também permanecem sendo feitos. Só em 2022, foram 62 mil procedimentos desse tipo - oito mil a mais do que em 2019', diz Sidney, que recebeu no hospital, na tarde de ontem, jornalistas para uma coletiva de imprensa e visita a instalações da unidade.

ATENDIMENTO

O superintendente geral do HCP ainda garante que as instalações se mantêm adequadas para receber os pacientes, sem risco aumentado de infecções e com gerador em funcionamento para atender serviços essenciais. 'Passamos por problemas (estruturais) como qualquer outro hospital, mas são problemas que não trouxeram risco à assistência da população atendida pelo hospital', assegura.

Para impedir a suspensão do trabalho dos médicos no próximo dia 8 de março, Sidney conta que está numa 'relação próxima com o Simepe e conversando bastante para se chegar a um consenso antes desse prazo (o da paralisação)'.

O superintendente geral ainda reforça que a 'população fique tranquila', pois a gestão do hospital tem trabalhado para que a greve não ocorra. 'O atendimento (no HCP) atualmente está normal. Nosso plano é de conversar para que possamos fazer um trabalho de tranquilizar a população. Não temos diminuição do serviço, estamos na normalidade. Quando se tem boa vontade de resolver a situação, é fácil para todos. '

O Hospital de Câncer de Pernambuco (HCP) é uma instituição privada, sem fins lucrativos, que se dedica ao diagnóstico e tratamento integral de pacientes com câncer, por meio do Sistema único de Saúde (SUS).

Como organização filantrópica, a instituição é mantida com doações de pessoas físicas e de empresas, além de parcerias, convênios e políticas públicas pactuadas com os governos municipais, estaduais e federal. Esses

recursos são responsáveis pela totalidade da receita, despesas e investimentos necessários para atender os pacientes.

Gestão do HCP diz que atendimento está normal. 'Não temos diminuição do serviço; estamos na normalidade', garante **Sidney Neves**

Assuntos e Palavras-Chave: Médicos - Sidney Neves

Todas as pomadas modeladoras estão proibidas pela Anvisa após casos de cegueira temporária



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Todas as pomadas modeladoras estão proibidas pela **Anvisa** após casos de cegueira temporária

Publicado em domingo, fevereiro 12, 2023 · Comentar

Pomadas modeladoras causam cegueira temporária em mulheres

A **Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa)** proibiu a comercialização de todas as pomadas para modelar e trançar cabelos. Enquanto a medida estiver em vigor, nenhum lote de qualquer desses produtos pode ser vendido e não deve ser utilizado por consumidores e profissionais de beleza.

Mesmo exemplares adquiridos anteriormente e existentes nas residências ou em salões de beleza não devem ser utilizados neste momento.

? Não use ou adquira esses produtos.

? Se fez uso recente, lave os cabelos com cuidado,

sempre lembrando de inclinar a cabeça para trás, para que o produto não entre em contato com os olhos.

? Em caso de contato acidental com os olhos, lave imediatamente os olhos com água em abundância.

? Em caso de qualquer efeito indesejado, procure imediatamente o serviço de saúde mais próximo de você.

? Em caso de efeito indesejado, notifique o caso à **Anvisa** por meio do endereço <https://pesquisa.anvisa.gov.br/index.php/368782?lang=pt-BR>

Recomendações para profissionais, salões e comércio em geral:

? Não utilizem esses produtos em nenhum cliente.

? O manuseio do produto também pode trazer risco aos aplicadores.

? Não comercialize esses produtos enquanto a medida estiver em vigor.

? Não existe determinação de recolhimento de todos os produtos no momento, mas o produto deve ficar separado e não deve ser exposto ao consumo ou uso.

Recomendações para profissionais de saúde:

? Ao realizar atendimento de pacientes com quaisquer efeitos indesejáveis à saúde supostamente relacionados com o uso de produtos para trançar/modelar os cabelos ou de outros produtos cosméticos, notifique o caso à **Anvisa** por meio do endereço

<https://pesquisa.anvisa.gov.br/index.php/368782?lang=pt-BR> .

Cegueira temporária

O Pragmatismo divulgou na última terça-feira (7) que mais de 200 mulheres no Recife (PE) apresentaram um quadro de cegueira temporária após o uso das pomadas modeladoras.

'Ainda não se sabe que tipo de agente químico está sendo o causador dessas lesões. Suspeita-se de algum tipo de álcool. Na Fundação, demos início a um estudo com os pacientes atendidos para identificar esses agentes e nos dar maiores detalhes do trauma químico. Estamos listando os produtos que os pacientes usaram para apresentar à **Anvisa**', disse o vice-diretor da FAV e médico oftalmologista, Kayo Espósito.

Ele explica que, após o contato do produto com a córnea, a lesão é semelhante a uma queimadura por ácido. Foi o que aconteceu com a engenheira de produção Thays Chen, 27 anos.

'Contratei uma pessoa para fazer uma trança no meu cabelo e das minhas amigas para ir a um bloco no sábado (4). Ela disse que o produto não estava na lista da **Anvisa**. Mas quando começou a chover, logo meus olhos começaram a arder e o das minhas amigas também'.

Após a ardência, ela conta que a sua visão começou a embaçar até ficar totalmente sem enxergar. 'Quando entrei no pronto-socorro da festa, não via mais nada minha frente. A enfermeira já sabia o que era porque outras meninas estavam com o mesmo problema e ela começou a lavar meus olhos. Ainda voltei para a festa, mas meus olhos continuaram a doer e decidi ir embora para procurar um hospital'.

A estudante de **odontologia** Hellen Lyra, 21, contou que embora os primeiros sintomas tenham sido imediatos no olho direito, a gravidade do seu caso aconteceu no olho esquerdo. 'Fiquei horas sem enxergar e precisei começar o tratamento com dois antibióticos e um lubrificante. No hospital, os médicos usaram também uma pomada oftalmológica e um tampão para melhorar minha condição', disse Hellen.

Segundo o médico Kayo Espósito, a depender do tempo de exposição ao produto químico, a queimadura pode provocar complicações graves na córnea, como a cegueira definitiva.

Da Redação

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - ANVISA, Assuntos de Interesse - Odontologia

Serviço bucomaxilofacial da Santa Casa é referência em MS



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Há 73 anos, que o serviço de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial foi implantado na Santa Casa de Campo Grande, pelo Dr. Kalil Rahe, e desde então segue atendendo diversos setores relacionados a traumas de face, bem comuns em casos ambulatoriais e cirurgias eletivas que chegam ao hospital pelo sistema de regulação do SUS (Sistema Único de Saúde), o SISREG, (Sistema de Regulação de Procedimentos).

O jornal O Estado conversou com o **cirurgião-dentista** Dr. Herbert Cavalcanti, que está à frente da equipe de bucomaxilofacial da Santa Casa, para saber como funciona este trabalho que é fundamental, principalmente em atendimentos de urgência e emergência.

'Nós temos um trabalho técnico científico muito apurado, mas sem deixar de lado a humanização do atendimento. A gente atua em várias áreas, tanto na entrada do paciente, via regulação, ao paciente do pronto-socorro, vítima de trauma. Além de atuar na traumatologia, nós ainda atuamos nos diagnósticos de patologias, orais e faciais. Também tratamos das deformidades endofaciais, que são aqueles problemas que o indivíduo

tem de crescimento durante o desenvolvimento', disse Herbert.

Uma pesquisa realizada pela equipe de bucomaxilofacial, considerando os anos de 2019 a 2021, indicou que 612 pacientes foram atendidos pela equipe na Santa Casa, nesse período. Dos pacientes avaliados, o gênero masculino despontou como o mais comum entre os pacientes atendidos pelo serviço. Com isso, representou em 84%, a faixa etária do adulto jovem, que são aqueles com faixa etária de 21 a 30 anos.

A maior porcentagem de causa dos traumas faciais (55%) foi a advinda de acidentes de trânsito e em segundo lugar, com 19%, as agressões físicas. Os outros com porcentagens menores, se tratam de: quedas, acidentes desportivos, ferimento por arma de fogo e ferimento por arma branca.

'É importante observar que os principais são o acidente de trânsito e a agressão física. Então o trauma facial dentro de todos os traumas que a Santa Casa atua, sem dúvida nenhuma, está aí entre os principais. Até porque a gente faz um atendimento multiprofissional. Nossa equipe da cirurgia buco maxilofacial é formada por profissionais dentistas, cirurgiões dentistas especializados nessa área.

Então, na verdade é multiprofissional. Temos outros médicos, os enfermeiros, e toda as outras equipes auxiliares dentro do atendimento', explica o doutor, que salientou que a intenção é a de devolver o paciente para suas atividades e o convívio social.

Casos ambulatoriais

Outro ponto citado pelo Dr. Herbert foram os atendimentos ambulatoriais, que acontecem por meio do sistema de regulação.

'O intuito é acompanhar esses casos, reabilitar dentro das condições possíveis. Da região de face e o

tratamento tanto das patologias da região oral da região da boca e da face e o tratamento das deformidades endo faciais. E aí chamar bastante atenção sobre a deformidade dento facial que também, pela

Organização Mundial de Saúde é um problema de saúde pública. Esses pacientes sofrem muito durante toda a fase da adolescência e depois do início da fase adulta jovem, por conta dessas deformidades', afirmou Cavalcanti.

Para chegar até o atendimento que é feito na Santa Casa de forma gratuita, é necessário um diagnóstico prévio e incluído no sistema de regulação. 'Mas o importante, é passar para a população que isso pode sim ser feito gratuitamente pelo SUS, desde que haja um diagnóstico correto', finalizou o odontólogo.

Por Camila Farias - Jornal O Estado do MS.

Confira mais uma edição impressa do Jornal O Estado do MS.

Acesse também as redes sociais do O Estado Online no Facebook e Instagram.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista

Mais de 2 milhões de pessoas cadastradas na Estratégia Saúde da Família



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Mais de 2 milhões de pessoas cadastradas na Estratégia Saúde da Família

Número mais que triplicou em cinco anos; acompanhamento permite melhorar orçamento para atender a população

13/02/2023 às 09h51

Por: Redação Fonte: Agência Brasília

Compartilhe:

Ana Carolina

O número de pessoas cadastradas na Estratégia Saúde da Família (ESF), da Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES), mais do que triplicou nos últimos cinco anos. Em 2018, havia 591.316 cadastros ativos. Em 2022, o dado saltou para 2.060.078. As cidades com maior número de pessoas cadastradas são Ceilândia (337.357), Samambaia (178.289), Planaltina (151.721),

Taguatinga (148.304) e Gama (134.929).

O resultado positivo pode ser atribuído à mudança no modelo de Atenção Primária tradicional para o de ESF, o que possibilitou a criação de mais equipes para acompanhamento da população. Segundo a gerente de Qualidade na Atenção Primária da Diretoria de Estratégia Saúde da Família, Lídia Glasielle de Oliveira Silva, o crescimento dos cadastros foi orientado por notas técnicas e monitoramento recorrente dos dados, para avaliação da situação dos moradores e atendimento às demandas existentes.

'Uma vez que o paciente reside naquele território e temos uma ESF para o acompanhamento da família, conseguimos promover o atendimento de uma criança, por exemplo, desde a gestação até a fase adulta', explica a gerente. 'O acompanhamento longínquo das famílias permite o controle de doenças crônicas já estabelecidas, além da prevenção ao aparecimento de outros problemas de saúde', frisa.

O agente comunitário de saúde de cada UBS parte para as ruas da cidade em busca dos novos moradores. O trabalho rotineiro segue uma programação e inclui também a atualização dos dados daqueles já cadastrados | Fotos: Paulo H. Carvalho/Agência Brasília

O principal responsável pelo acompanhamento dos moradores nas visitas domiciliares é o agente comunitário de saúde (ACS). Cada território tem ao menos um profissional dessa categoria nas equipes de saúde da família, formada também por médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem. Há ainda times com foco na saúde bucal da população e o núcleo de apoio à saúde da família, formado por especialistas, que atuam em conjunto no atendimento à população.

Também há equipes direcionadas às pessoas em situação de rua, que buscam esse público para ofertar o cuidado continuado, e a atenção primária prisional, que

auxilia no atendimento aos homens e mulheres com restrição de liberdade. A composição das equipes é estabelecida pelo **Ministério da Saúde**.

Cadastramento

Diariamente, o ACS de cada unidade básica de saúde parte para as ruas da cidade em busca dos novos moradores. O trabalho rotineiro segue uma programação e inclui também a atualização dos dados daqueles já cadastrados. As perguntas incluem informações sobre condições de moradia e de saúde, além dos dados pessoais e sociodemográficos. As equipes fazem também a entrega de documentos relacionados à marcação e orientações para realização de exame, diretamente na casa dos usuários, para que não esqueçam do compromisso, além de busca ativa para investigação de agravos.

'O nosso objetivo é cadastrar toda a população do Distrito Federal, porque é pré-requisito para o modelo de atenção que acreditamos. Modelo esse que os estudos mostram, que traz resultados positivos para a população e além de desonerar o SUS, com diminuição no número de internações', afirma a gerente de Qualidade na Atenção Primária. 'Precisamos que a população seja receptiva com os agentes, para que consigamos fazer todos os cadastramentos e, a partir deste, planejarmos a oferta de serviços de saúde que a população necessita', completa.

Cuidado e comprometimento

Enfermeira da equipe da Estratégia Saúde da Família (ESF) há mais de duas décadas, Maria de Fátima Pavezzi afirma que o trabalho exercido pelas equipes é coordenado para resolver, ao máximo, as demandas dos moradores. 'Semanalmente, a equipe se reúne para conversar sobre o trabalho, verificar o que precisa ser mudado e discutir dificuldades e acertos, além de debater o caso dos pacientes, pensando em como podemos ajudar mais ainda', comenta.

Maria de Fátima é lotada na UBS 9 de Samambaia Sul,

na Quadra 317, que conta com duas equipes de acompanhamento, cada uma com dois agentes comunitários de saúde. A unidade reúne 1.495 famílias cadastradas. Uma dessas famílias é a da manicure Maria Lúcia Rodrigues, 53 anos, que é acompanhada pela equipe da UBS 9 desde 2010. 'Foi a Fátima [Maria de Fátima Pavezzi] que me recomendou fazer um exame para ver se estava com câncer de colo de útero. E eu estava mesmo, mas já estou curada, graças a Deus e à ajuda da UBS', revela.

A última visita da equipe à casa da manicure serviu para a entrega de um exame preventivo e para o acompanhamento da mãe de Maria Lúcia, Joana Rodrigues. A idosa de 90 anos está acamada devido a uma fratura no fêmur, causada por uma queda da própria altura. 'Tanto para a mãe quanto para mim e o meu marido, que também faz tratamento na UBS, sempre foi um ótimo atendimento, sempre fomos bem recebidos', completa a manicure.

A manicure Maria Lúcia Rodrigues (ao centro) é acompanhada pela equipe da UBS 9 desde 2010, tempo suficiente para a formação de um vínculo afetivo com os agentes de saúde, o que influencia no aceitação dos serviços multiprofissionais. Também na foto: a agente comunitária Maria Concilene Julião e a enfermeira Maria de Fátima Pavezzi

Quem também faz o atendimento da comunidade cadastrada na UBS 9 é a agente comunitária de saúde Maria Concilene Julião. Ela revela que, em tanto tempo de jornada, consegue descobrir detalhes da saúde dos moradores só ao olhar para o varal ou portão das residências. 'Se vamos a uma visita e tem roupa de bebê secando, já sabemos que ali tem uma mulher que ficou gestante. A gente passa a conhecer a comunidade e ela também nos conhece. Isso é muito importante para que o governo saiba onde aplicar os recursos e crie políticas públicas que realmente atendam a população', afirma Maria Concilene.

Serviço

A rede pública de saúde do Distrito Federal conta com 175 unidades básicas de saúde (UBSs), sendo que 13 funcionam até as 22 h e cerca de 30 delas atendem aos sábados. Os horários de funcionamento e endereço de cada uma podem ser consultados pelo portal Info Saúde .

* O conteúdo de cada comentário é de responsabilidade de quem realizá-lo. Nos reservamos ao direito de reprovar ou eliminar comentários em desacordo com o propósito do site ou que contenham palavras ofensivas.

500 caracteres restantes.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse -
Ministério da Saúde